

Paranapanema registra lucro líquido de R\$ 124 mi, resultado é 20 vezes superior ao de 2013

Dias D'Ávila, 10 de fevereiro de 2015 - A Paranapanema (PMA), maior produtora de cobre do Brasil, encerrou o ano de 2014 com lucro líquido de R\$ 124 milhões, resultado 20 vezes maior em relação a 2013. O Ebitda Ajustado foi de R\$ 358,3 milhões, elevação de 8% na comparação com o mesmo período, com margem Ebitda Ajustado de 7,6%, 1,6 ponto percentual superior.

A disciplina e a eficiência no uso do capital empregado, uma das premissas definidas na estratégia de negócios da companhia, permitiram à empresa gerar Fluxo de Caixa Livre positivo em R\$ 604 milhões, ante R\$ 481,7 milhões negativos no ano anterior. Os números refletem a mudança no modelo de gestão da companhia e a adoção do Plano Paranapanema 2018, com ampla revisão dos processos operacionais, comerciais e financeiros, com foco na sustentabilidade dos negócios da companhia.

“Os resultados que colhemos em 2014 apontam que a reorganização da companhia e o plano de gestão que definimos até 2018 estabeleceram as bases corretas para a perenidade da empresa e a criação de valor aos acionistas. Conseguimos elevar a margem bruta de 5,9% no final de 2013 para 9,4% em 2014, em uma sequência de cinco trimestres de alta”, afirma o presidente da Paranapanema, Christophe Malik Akli.

O volume total de vendas atingiu 266,7 mil toneladas e a receita líquida foi de R\$ 4,7 bilhões. Houve grande desalavancagem da companhia com o resultado da melhora do EBITDA Ajustado, que caiu de 2,2x em 2013 para 0,8x em 2014.

Durante o ano de 2014, foram investidos R\$ 69 milhões, valor 65% inferior ao orçamento de capital aprovado para o ano (R\$ 194 milhões). “Dentro dos objetivos do Paranapanema 2018, a companhia realizou ampla revisão da estratégia de investimentos e optou por redefinir o foco, que antes era centrado na expansão da capacidade produtiva, para o aumento da utilização da capacidade instalada”, explica o diretor Financeiro e de Relações com Investidores, Thiago Alonso de Oliveira.

Encerrada a fase de reorganização, a Paranapanema estima que os investimentos em capital sejam equivalentes à depreciação da companhia (em torno de R\$ 120 milhões), mas, para 2015, projeta investimentos de R\$ 190 milhões, em função dos investimentos programados para 2014 que não foram realizados durante a fase de reestruturação.

A companhia manteve as metas divulgadas no terceiro trimestre de 2014 para cinco indicadores que melhor refletem os resultados do plano de gestão em vigor para 2018, sendo: (a) aumento de, aproximadamente, 25% na produção de catodos; (b) diminuição em 13% das despesas administrativas e gerais por tonelada e (c) 15% do custo de transformação do cobre por tonelada vendida; (d) manutenção do Capex equivalente a 100% da depreciação dos ativos; (e) e diminuição da quantidade de dias de capital de giro investido de 155 para 120 dias.

Sobre a Paranapanema

Com receita líquida consolidada de R\$ 4,7 bilhões em 2014, a Paranapanema é o maior produtor brasileiro não integrado de cobre refinado, vergalhões, fios trefilados, laminados, barras, tubos, conexões e suas ligas, sendo responsável por 94% do volume de cobre produzido no Brasil.

A empresa possui quatro plantas industriais, sendo uma unidade de cobre primário, localizada no município de Dias D'Ávila (BA), e três plantas de produtos de cobre e suas ligas, duas localizadas no município de Santo André (SP) e uma no município de Serra (ES), além de um centro de distribuição localizado em Itatiaia (RJ).



Mais Informações | FSB Comunicações

Sabrina Daspett 11 3165-9597

Alessandra Carvalho 11 3165-9596